



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DA CANA-DE-AÇÚCAR (CANA-SOCA) SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE SALINO

Lívia Maria Cavalcante Silva¹, Larissa Gabrielle Lino de Andrade¹, Weliston de Oliveira Cutrim², José Edson Florentino de Moraes³, Daniel da Costa Dantas⁴, Ênio Farias de França e Silvas.

E-mail: liviamaria92@hotmail.com

- 1 Graduanda, Departamento de Engenharia Agrícola, UFRPE, Recife, PE.
- 2 Graduando, Departamento de Agronomia, UFRPE, Recife, PE.
- 3 Doutorando, Departamento de Engenharia Agrícola, UFRPE, Recife, PE.
- 4 Pós-Doutorando, Departamento de Engenharia Agrícola, UFRPE, Recife, PE.
- 5 Prof. Doutor, Departamento de Engenharia Agrícola, UFRPE, Recife, PE.

A cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*) é uma cultura de grande importância econômica, social e ambiental. O Brasil é o maior produtor mundial desta cultura e se destaca na comercialização e exportação de açúcar e etanol. Na região Nordeste, as áreas de cultivo de se concentram no litoral, onde na maioria das vezes as fontes de água utilizadas na irrigação apresentem alto teor de sais, reduzindo o desenvolvimento das plantas. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos da salinidade da água de irrigação sobre a morfologia da cana-de-açúcar. O experimento foi realizado na Estação de Agricultura Irrigada Prof. Ronaldo Freire de Moura, localizada no Departamento de Engenharia Agrícola (DEAGRI), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE. A área do experimental possui 40 lisímetros de drenagem onde foi instalado um sistema de irrigação por gotejamento (vazão unitária 4,1 L h⁻¹). Foi analisada a variedade RB92579 no segundo ciclo de cultivo (cana-soca), plantada com espaçamento de 1,2 x 0,15 m. Aos 60 dias após o corte (DAC) da cana-planta iniciou-se a aplicação dos tratamentos constituídos por cinco níveis de salinidade da água de irrigação (CEa: 0,5; 2,0; 4,0; 6,0; 8,0 dS m⁻¹) e duas frações de lixiviação (FL: 0 e 0,17). Os níveis salinos foram obtidos pela adição de NaCl e CaCl₂ a de distribuição local (0,5 dS m⁻¹). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, disposto em esquema fatorial 2 x 5, com quatro repetições. Aos 60 DAC iniciou-se a coleta de dados biométricos: altura do colmo, diâmetro do colmo, número de perfilhos, número de folhas verdes e secas, comprimento e largura da folha +3. Além disso, estimada a área foliar e o índice de área foliar. A altura e diâmetro do colmo, número de perfilhos, área foliar e índice de área foliar foram afetados de forma negativa pelos níveis salinos promovendo uma diminuição dos valores em todas as datas de análises. A fração de lixiviação de 0,17 apresentou a capacidade de reduzir os efeitos deletérios dos sais sobre as plantas.

Palavras-chave: *Saccharum spp.*, biometria, estresse salino, produtividade.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E